

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

O FORUM NACIONAL DE GESTORES DE INOVAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA - FORTEC é uma associação privada, com sede na ESP SCN, Quadra 1, Bloco B, s/nº, Quadra 1, Bloco C, sala 211, Edif. Brasília Trade Center, Asa Norte, Brasília/DF, CEP: 70.711-902, que teve seu ato constitutivo registrado em cartório sob o nº 132471, em 18/01/2012, é uma entidade sem fins lucrativos, mantida com recursos privados, com autonomia administrativa e financeira, que tem como personalidade jurídica a atividade de pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais e atividades de apoio a educação, exceto caixas escolares..

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E POLÍTICA CONTÁBIL SIGNIFICATIVAS

A administração declara que as Demonstrações Contábeis da entidade FORUM NACIONAL DE GESTORES DE INOVAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA - FORTEC do período compreendido entre 01 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016, apresentam adequadamente a posição patrimonial financeira e o desempenho da associação, com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e foram elaboradas em conformidade com a ITG 1000 (Resolução CFC 1.255/2009).

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo o regime de competência e estão representadas em Real, a moeda nacional brasileira.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em observância as determinações legais, encontram-se inseridas as seguintes peças contábeis:

3.1. BALANÇO PATRIMONIAL: Demonstração que apresenta a relação de ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade em data específica, entendendo que:

Ativos são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados do qual se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade,

Passivo, como Obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos

e, Patrimônio líquido como o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos;

3.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO: Demonstração contábil que apresenta todos os itens de receita e despesa reconhecidos no período, excluindo os itens de outros resultados abrangentes;

3.3. DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS: Demonstração contábil que apresenta as alterações em lucros ou prejuízos acumulados para um período.

3.4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC: Demonstração contábil que indica quais foram as saídas e entradas de dinheiro no caixa durante o período e o resultado desse fluxo.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1. Ativo circulante

No Ativo Circulante as disponibilidades distribuem-se no caixa, bancos com movimento e valores mobiliários.

4.2. Direitos e Obrigações

Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência.

4.3. Imobilizado

A entidade possui imobilizado que é demonstrado ao custo histórico de aquisição, formação ou contratação. Os bens do imobilizado são depreciados com base no método linear, sendo utilizadas as taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada do bem.

4.4. Passivo circulante

Seu passivo circulante é constituído de empréstimos de sócios e obrigações trabalhistas.

4.5. Patrimônio Social

O conjunto patrimonial da entidade constitui-se em fundo patrimonial, recursos investidos exclusivamente pelos componentes da entidade, superávit acumulados referente a exercícios anteriores e de superávit do exercício.

4.7. Ajuste de exercícios anteriores

A entidade possui um saldo de R\$ 1.692,88 (hum mil, seiscentos e noventa e dois reais e oitenta e oito centavos) referente a ajuste de exercícios anteriores.

4.8. Impostos Federais

4.8.1 A instituição é isenta do pagamento de tributos.

O Benefício fiscal concedido pela Lei de isenção fiscal (Art 150, VI, "c" da CF, Art 55 Lei 8212/1991, Art 29 Lei 12101/2009, Art 17 Medida Provisória 2.158 – 35/2001) deixou de contabilizar R\$ 46.859,67 (quarenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e sessenta e sete centavos) em impostos federais.

PIS = R\$ 7.948,48
COFINS = R\$ 36.611,19
IRPJ = R\$ 1.437,50
CSLL = R\$ 862,50

4.8.2 O benefício fiscal estende-se ao recolhimento de tributos sobre os rendimentos de aplicações financeiras de acordo com o Ato Declaratório Normativo COSIT n.º 27 de 27/03/1993 D.O.U de 28/07/1993. Parecer MF/ SRF/ COSIT/ DITIR n.º 848 Parágrafo I. Visto serem tais rendimentos serem oriundos de recursos que aguardam destinação específica.

5. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

A entidade não possui empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras nacionais. Mas possui empréstimo no valor de R\$ 2.981,01 (dois mil, novecentos e oitenta e um reais e um centavo) adquirido da presidente Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida Quintella.

6. REGISTRO DE SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Os dirigentes efetivos não fizeram nenhuma retirada a título de serviços voluntários que pudessem ser registrados contabilmente.

7. RESPONSABILIDADE E CONTIGÊNCIAS

Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de quaisquer natureza.

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequente a data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Os registros contábeis e as operações da entidade estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

Salvador, 31 de dezembro de 2016.

André Marcio Dantas de Jesus
Contador - CRC-BA 18.593
CPF: 769.827.005-00

Cristina Maria Assis Lopes Tavares da
Mata Hermida Quintella
Presidente
CPF. 544.177.325-15